SENAI- Serviço Nacional de Aprendizagem industrial

Alunos: Natália Ferreira dos Santos, Aline, Victor Manoel e Matheus vieira, Boonirk, ana clara,

Instrutora: Cristiane Alves

Classificação de Estoque

Araguaína 17/11/2022

Introdução

O controle de estoque é uma peça-chave no sucesso das indústrias, comércios e demais empresas, independentemente do porte ou segmento de atuação. Ele é importante para planejar a aquisição, o armazenamento e a distribuição de itens que vão de matérias-primas a produtos finais.

Além disso, interfere na satisfação dos clientes, pois possibilita que as mercadorias sejam entregues no prazo e em bom estado. Não à toa, uma gestão do estoque bem executada é vista como um diferencial competitivo no mercado atual.

 A classificação do estoque baseada no custo médio (média ponderada móvel) busca reavaliar os valores do estoque cada vez que um novo item é adicionado. Para isso, consideram-se os valores dos itens mais antigos e dos novos, dividindo o total pelo número de itens em estoque.

.

Desenvolvimento

O controle de estoque é imprescindível para o bom funcionamento das empresas. Ele impacta tanto na redução dos prejuízos como no aumento das vendas. No entanto, sem uma gestão adequada, a empresa pode sofrer com desabastecimentos.

Dessa forma, perde sua capacidade de atender às necessidades dos clientes, tanto daqueles de longa dada como dos novos. Isso leva a resultados abaixo do potencial do negócio, bem como prejudica sua imagem no mercado. A falta de controle de estoque também faz com que mercadorias prontas para a comercialização acabem “esquecidas” e, mais uma vez, vendas são perdidas.

Já um bom controle de estoque agiliza os atendimentos, permitindo que as mercadorias sejam entregues com rapidez aos clientes. Ao mesmo tempo, protege a produtividade, caso ocorram desabastecimentos na cadeia de suprimentos. E, ainda, assegura que o capital da empresa não seja desperdiçado com itens parados em estoque.

O controle de estoque gera vantagens competitivas para as empresas. Isso porque, além de colaborar para a redução de custos, esse processo permite aproveitar as demandas sazonais para atender o mercado antes da concorrência.

Por exemplo: pode-se produzir algo que esteja em falta em um determinado período e alcançar novos clientes. Para isso, basta ter planejamento e interpretar o cenário atual. Além do aumento das vendas e da diminuição de custos, entre as principais vantagens de um controle de estoque bem feito, pode-se citar:

* Garantia da qualidade dos produtos, insumos e demais itens estocados, pois a desorganização faz com que sejam esquecidos, armazenados inadequadamente ou passem do prazo de validade ou se tornem obsoletos;
* Possibilidade de trabalhar com um estoque reduzido graças ao controle das entradas e saídas e à parceria de fornecedores de confiança;
* Diminui as chances de haver quebras ou outros tipos de danos aos materiais, bem como o risco de furtos;
* Facilidade nas operações, acelerando o processo de entrega para os clientes.

Muito estoque pode fazer com que o seu dinheiro fique parado quando você poderia estar investindo em um banco. Já pouco estoque pode acarretar em uma perda de venda, gerando menos receita por falta de estoque, além de abrir uma oportunidade de entrada [para a sua concorrência](https://endeavor.org.br/a-importancia-da-concorrencia/) no mercado. Para evitar isso, o seu administrador pode utilizar o [conceito de curva ABC](https://endeavor.org.br/curva-abc/) para gestão do estoque de produto acabado e de matéria prima.

A curva ABC é um método de classificação de informações para que se separem os itens de maior importância ou impacto, os quais são normalmente em menor números

**Classe A**: de maior importância, valor ou quantidade, correspondendo a **20%** do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 65% num dado período;

**Classe B**: com importância, quantidade ou valor intermediário, correspondendo a **30%** do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 25% num dado período;

**Classe C**: de menor importância, valor ou quantidade, correspondendo a **50%** do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 10% num dado período.

Essa conta matemática tende a ser mais precisa quando levamos a análise um pouco mais no detalhe. Além do fator econômico e sua correlação com a quantidade de itens, posso citar outros dois fatores que impactam diretamente na sua estratégia de investir o estritamente o necessário em estoque: Giro/Frequência de consumo desse item em estoque e a exposição ao risco, atrelado a concentração do faturamento do item em poucos clientes ou a dependência de fornecedores.

Conclusão

 É necessário ter uma classificação para que possamos organizar devidamente por meio da classificação que os itens em estoque são agrupados segundo determinados critérios, sejam eles peso, forma, dimensões, tipo, uso etc.

Referências Bibliográficas

<https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/curva-abc-gestao-estoque/>